

019

ÚLCERAS DE PRESSÃO SOB UM ENFOQUE FISIOTERÁPICO. *Gabriela Garcia Rosales, Ana Lia Dutra Ferreira, Eliara Bahr Lüdtke, Maitê Peres de Carvalho, Priscila Guterres da Fonseca, Silvia Tavares Chaves, Tiane da Fontoura Fernandes, Verônica de Oliveira, Flaviano Moreira da Silva (orient.)* (UCPEL).

A presente pesquisa trata-se de um estudo prospectivo exploratório com abordagem quantitativa e qualitativa, que visou analisar a incidência e a prevalência de úlceras de pressão (UP) na Clínica Médica I e II do Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP), nos pacientes atendidos ou não pela fisioterapia nos meses de maio e junho de 2007. A partir de uma população de 152 pacientes internados na Clínica Médica I e II do HUSFP, o perfil dos 18 pacientes hospitalizados que desenvolveram úlcera de pressão, reúne características como um maior índice de UP em região sacral/cóccix, a maioria dos pacientes apresentarem lesão única, grande parte da amostra ter internado já com tal complicação, a prevalência do sexo feminino, a média de idade geral ser de 70 anos e de internação ser de 15 dias e, as alterações cardiovasculares terem se sobressaído sobre as demais. Para tanto, a prevenção da úlcera de pressão é uma ação fundamental dos profissionais da saúde, embora seja mais cômodo realizar um processo curativo do que se envolver com o paciente e com a ética profissional.